

Roubo de cargas e caminhões atinge vários setores da sociedade



“Estado de São Paulo representa 53% dos assaltos que acontecem no país”

Página 4

Conheça melhor a Fenacat

Entre os principais objetivos da FENACAT está a regularização das atividades das associações de caminhoneiros e transportadores e sua representação frente aos órgãos responsáveis.



Página 3

Audiência Pública

Fenacat realiza Audiência Pública na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP

Avenida Pedro Álvares Cabral, 201
São Paulo

Dia: **05 de maio de 2011 às 15h**

Página 3

Palavra do Presidente



“Mobilizaremos a iniciativa popular, com a coleta de assinaturas para encaminhamento de uma proposta de lei ao Congresso Nacional”.

Luiz Carlos Neves
Presidente da FENACAT

Página 2

Espaço Jurídico



Leia o artigo da
Dra. Virginia Laira
Assessora Jurídica
FENACAT

Página 5

Opinião

A Barbárie das
Rodovias Brasileiras

por **Dr. Toneza Cascaes Netto**
Jurista Catarinense



Página 6

Rastreadores auxiliam na prevenção de roubos

Equipamento de monitoramento se torna cada vez mais importante na recuperação dos veículos roubados



Página 3

Palavra do Presidente

A Fenacat, assim como todas as associações que ela representa, está cada vez mais preocupada com o crescente aumento nos índices de criminalidade relativos a roubos de cargas e de caminhões. Os ataques acontecem em cidades, rodovias, depósitos de cargas, postos de combustível, pedágios e em quaisquer outros lugares onde se desenvolvam atividades de transporte de mercadorias.

Com o intuito de discutir e denunciar esta situação, a Federação, juntamente com o deputado estadual do estado de São Paulo, Major Olímpio, realizará no mês de maio uma audiência pública onde serão debatidos temas referentes aos roubos nas estradas e o importante papel das associações de caminhoneiros e transportadores e as atividades que elas desenvolvem com o objetivo de melhorar as condições de trabalho dos caminhoneiros.

A Fenacat acredita que a forma mais eficaz de luta pelas melhorias do setor de transporte é com a união. Por isso continuamos nosso trabalho pelo reconhecimento e fortalecimento das associações. Nosso principal objetivo é a regulamentação oficial das associações. Mobilizaremos a iniciativa popular, com a coleta de assinaturas para encaminhamento de uma proposta de lei ao Congresso Nacional.

Além disso, a Fenacat renova seus esforços em combater as diversas associações que atuam de forma distinta dos objetivos para os quais foram criadas, sem respeito à ética e aos preceitos do associativismo e com grande prejuízo para o trabalho sério que realizamos.

Reafirmo nosso empenho em buscar o reconhecimento, a valorização e as melhorias que os profissionais de transporte rodoviário de cargas precisam e merecem para desenvolver seu trabalho de forma digna e segura.

Luiz Carlos Neves
Presidente da FENACAT



Associações filiadas à FENACAT

AATCN - Associação de Apoio aos Transportadores de Cargas do Nordeste (PE). **ABPAC** - Associação de Benefício e Proteção ao Amigo Caminhoneiro (MG). **ACAV** - Associação dos Caminhoneiros Autônomos do Vale (SP). **ACEMITA** - Associação dos Caminhoneiros de Itaúna e Região (MG). **ADAC DIVINÓPOLIS** - Associação Divinopolitana dos Amigos Carreiros (MG). **ADAC PATOS** - Associação dos Amigos Carreiros de Patos de Minas (MG). **ANOPAC** - Associação do Noroeste Paulista de Assistência aos Caminhoneiros (SP). **APACOO** - Associação de prevenção de Acidentes e de Assistência aos Amigos e Cooperados da **COOPERCEMG** (MG). **APROCAT** - Associação dos Proprietários de Caminhões de Tubarão (SC). **APROVEC** - Associação de apoio aos Proprietários de Veículos de Carga (MG). **APROVESC** - Associação dos Proprietários de Veículos de Santa Catarina (SC). **ASBRAT** - Associação Brasileira de Transportadores (MG). **ASCARG** - Associação de Proteção Entre os Amigos Transportadores de Cargas do Estado de Minas Gerais. (MG). **ASSPAC** - Associação Paulista de Assistência ao Caminhoneiro (SP). **ASSULMIC** - Associação Sul Mineira dos Caminhoneiros (MG). **ASTRAC** - Associação Sul Litorânea dos Transportadores de Carga (MG). **ASTRANSLESTE** - Associação dos Transportadores de Cargas do Leste de Minas Gerais (MG). **ATC** - Associação dos Transportadores de Carga (MG). **ATP** - Associação dos Transportadores Patenses (MG). **ATVA** - Associação dos Transportadores de Cargas do Vale do Aço (MG). **PROTESUL** - Associação de Proteção aos Transportadores do Sul de Santa Catarina (SC).

Associadas

O FENACAT INFO é reservado para as associações filiadas divulgarem seus projetos, ações, eventos ou parcerias. Todos podem colaborar na realização do Fenacat Info. Envie seu material ou sugestões de matérias para o e-mail amanda@fenacat.org.br, e elas poderão estar nas páginas das nossas próximas edições.

Expediente

Sede: Av. Tucuruvi, 586 - São Paulo - SP, CEP: 02304-001.
www.fenacat.org.br.

Diretoria - Presidente: Luiz Carlos Neves, **Vice-Presidente:** Reginaldo Nunes, **Diretor Financeiro:** Mauro Oliveira, **Diretor Administrativo:** José Lino Maia, **Conselho Fiscal:** José Virgínio dos Santos, Célio Edson Alves de Azevedo Júnior, José Francisco Pereira, **Suplentes:** Geraldo Eugênio de Assis, Walterson Alair Ribeiro, William Pichitelli.

Marketing, Imprensa e Novos Projetos: Amanda Sanzi, amanda@fenacat.org.br, **Jurídico:** Dra. Virginia Laira, **Administrativo:** Carolina Garcia, carolina@fenacat.org.br.

FENACAT INFO é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores. Sua distribuição é realizada gratuitamente via mala direta às associações de caminhoneiros e transportadores filiadas e cadastradas, entidades de classe, empresas de transporte, fornecedores do setor e disponibilizado em pontos estratégicos em feiras e eventos do segmento.

Coordenação e Revisão: Amanda Sanzi. **Jornalista:** Tatiana Lanzelotti. **Diagramação:** Imaginare Design. **Gráfica:** Publiccare. **Publicidade:** Amanda Sanzi amanda@fenacat.org.br. **Tiragem:** 10.000 exemplares. **Circulação:** Nacional.

Conheça melhor a Fenacat

A Federação Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores - FENACAT é uma entidade sem fins lucrativos que congrega associações de caminhoneiros e transportadores de cargas e congêneres de todo o território nacional, além de países que compõem o Mercosul.

Gerida por uma diretoria eleita em Assembléia Geral, sua estrutura administrativa é composta pelos conselhos Deliberativo e Fiscal, conforme é estabelecido pelo Estatuto Social da entidade. Atualmente, a federação é presidida pelo Sr. Luiz Carlos Neves.

A Fenacat foi criada com a principal missão de ajudar a solucionar os diversos problemas que as associações de todo Brasil enfrentavam. Principalmente a falta de amparo e reconhecimento por parte de órgãos públicos e privados. Entre seus principais objetivos está a regularização das atividades das associações de caminhoneiros e transportadores e sua representação frente aos órgãos responsáveis.

Outra importante função da entidade é mostrar como é importante e sério o trabalho desenvolvido pelas Associações de Caminhoneiros e Transportadores que lutam pelos interesses e pela sobrevivência da categoria. A Fenacat destaca e filia as associações que efetivamente atuam de forma legal e denunciam as associações irregulares.

O trabalho das associações e também da Fenacat procura minimizar os problemas que os profissionais de transporte sofrem como roubos, acidentes, desvalorização do frete, condições das estradas, altos custos do pedágio, combustível e também buscam melhores condições para manter o instrumento de trabalho do caminhoneiro – o caminhão.

A Fenacat também trabalha para a valorização dos caminhoneiros. A entidade acredita que é preciso aumentar a autoestima da categoria que é tão importante para o crescimento econômico do país. Para isso, a federação busca melhorias para a categoria além de incentivar atividades culturais, educacionais e sociais.



FENACAT realiza Audiência Pública

Federação vai discutir o papel das Associações de Caminhoneiros e também o problema do roubo de cargas

A Fenacat – Federação Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores e o Deputado Estadual Major Olimpio realizarão, no dia 5 de Maio, uma Audiência Pública onde serão discutidos temas referentes aos roubos nas estradas e o importante papel das associações de caminhoneiros e transportadores.

Os participantes da audiência irão debater, sugerir e apresentar alternativas para o fortalecimento do transporte rodoviário de cargas ante às dificuldades que o setor vem enfrentando, principalmente no tocante aos prejuízos e a perda de vidas causados pelos roubos e assaltos.

A importância das Associações de Caminhoneiros e Transportadores e as atividades que elas desenvolvem no intuito de melhorar as condições de trabalho dos caminhoneiros também serão abordadas durante a audiência.

O evento acontecerá na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, no Auditório Franco Montoro e contará com a participação de autoridades do setor, representantes de associações de caminhoneiros e transportadores de todo Brasil, entidades do setor de transporte, sindicatos, montadoras de caminhões, fornecedores e formadores de opiniões.

Rastreadores auxiliam na prevenção de roubos

Equipamento de monitoramento se torna cada vez mais importante na recuperação dos veículos roubados

Os criminosos estão cada vez mais especializados, organizados e ousados em suas ações. Eles agem de várias maneiras: infiltram ou aliciam funcionários para obtenção de informações, imobilizam a escolta com pessoal treinado para confronto, retiram o motorista de dentro da cabina, além de muitas outras formas de abordagem.

Atualmente, 83% das ocorrências acontecem com o veículo em movimento e uma das maneiras mais eficientes de se proteger o caminhão é o uso dos rastreadores, equipamentos que se comunicam pela rede de telefonia celular enviando as posições do veículo minuto a minuto.

Como várias quadrilhas criminosas possuem tecnologia para desarmar ou bloquear os rastreadores, muitos caminhões costumam usar dois ou mais aparelhos, com tecnologias diferentes, para dificultar a ação dos

Roubo de cargas e caminhões atinge vários setores da sociedade

Estado de São Paulo representa 53% dos assaltos que acontecem no país

O roubo de cargas e de caminhões nas rodovias brasileiras é um problema que aflige diretamente caminhoneiros e empresas transportadoras, mas também atinge outros setores da sociedade. Apenas no ano de 2010 foram registradas 7.294 ocorrências no Estado de São Paulo, que resultaram em um prejuízo de aproximadamente R\$ 280 milhões.

Segundo o Coronel Paulo Roberto de Souza, assessor de segurança do Setcesp - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região, em entrevista ao site Transporta Brasil, o Estado de São Paulo representa 53% de todo roubo de cargas do Brasil e o Rio de Janeiro 21%. Os outros 25% restantes acontecem nos outros estados do país.

Esse tipo de crime se intensificou durante os anos 1990 quando os bancos, então principal alvo dos assaltantes, começaram a reforçar suas estruturas de proteção com portas giratórias, vigilância, sistemas de alarme e detectores de metal. Essas medidas dificultaram as ações das quadrilhas que se voltaram para o roubo de cargas.

Segundo dados do Setcesp, as cargas mais roubadas são gêneros alimentícios, produtos eletroeletrônicos, cargas fracionadas e produtos farmacêuticos. A forma de abordagem mais utilizada pelos assaltantes era com o caminhão parado, mas atualmente a maioria dos assaltos são feitos com o veículo em movimento: o carro dos ladrões emparelha com o caminhão



e quem está no banco do carona tira o corpo para fora, aponta uma arma para o motorista do caminhão e ordena que ele pare.

Além dessas formas de abordagens, também são comuns aquelas em que os assaltantes bloqueiam a pista com troncos, por exemplo, e obrigam o caminhão a parar. Quadrilhas mais sofisticadas chegam até a clonar viaturas, equipamentos e uniformes policiais para realizar falsas blitzes e assim enganar os motoristas.

Essa atividade criminosa, no entanto, só é lucrativa por conta da ação dos receptadores. Esses intermediários adquirem as mercadorias roubadas e, por meio de falsificação de documentos fiscais, misturam esses produtos com produtos de origem legal e os comercializam normalmente.

Assim como as mercadorias, os caminhões roubados também têm destino certo. Os ladrões levam as cabinas para as oficinas clandestinas onde são modificadas e revendidas em outras regiões do país ou, até mesmo, para o Paraguai. Essas oficinas também costumam desmontar os caminhões para revender as peças.

assaltantes. Na prática, quando o primeiro equipamento é desativado, os outros se tornam importantes componentes para a recuperação do veículo.

Muitas empresas de rastreamento e monitoramento possuem parcerias com associações de caminhoneiros de todo o Brasil. Uma delas é a 3S Rastreadores, que atende cerca de 200 associações e cooperativas. A empresa também auxilia as associações a criarem suas próprias centrais de monitoramento. Com mais de 500 prestadores diretos e indiretos, sua principal finalidade é atuar preventivamente, identificando o sinistro antes que ele aconteça.

Outra empresa especializada em monitoramento é a 3T Systems, que também trabalha junto às associações. As parcerias podem acontecer de duas formas: a associação negociando diretamente com a empresa ou intermediando contratos diretos entre os associados e a 3T.

A 3T possui serviços diferenciados para combater as mais diversas formas de ações dos assaltantes. Um deles é o rastreamento conjunto do caminhão e da escolta. A empresa também possui tecnologia que identifica a neutralização dos rastreadores e possibilita a pronta ação para a recuperação do veículo.

Como muitas quadrilhas estão preferindo roubar o caminhão para mandá-los para outras regiões do país ou então desmanchá-los e vender as peças separadas, a empresa

SATCONTROL trabalha exclusivamente na recuperação de veículos furtados e roubados.

A empresa dispõe do Setor de Investigação de Roubos à Veículos e Cargas – SIRVEC, que trabalha com a confrontação de dados e informações colhidas no decorrer da investigação. Ele mantém equipes compostas por homens treinados e especializados, distribuídos estrategicamente nos pontos onde ocorrem o maior número de roubo de caminhões, automóveis e cargas, com a missão de recuperar o veículo roubado, mesmo se o aparelho de rastreamento estiver desativado.

A Graber Rastreamento possui parcerias com diversas associações e oferece condições especiais para aquisição de seus produtos e serviços. A empresa oferece localização e monitoramento do veículo com cobertura em todo o País. Em caso de roubo do veículo, ela disponibiliza uma central 0800 para atendimento de ocorrências 24 horas por dia e oferece aos seus clientes a possibilidade de monitorar seus veículos pela Internet e até mesmo pelo iPhone. Para auxiliar na localização dos veículos roubados, a Graber Rastreamento conta ainda com o serviço de Pronta-Resposta em todo o País.

O rastreador da Graber utiliza tecnologia GPRS para comunicação de dados e de GPS para localização do veículo. Com isso, a solução permite oferecer uma localização precisa do veículo com um custo baixo de serviço.

Espaço Jurídico

Vejo que a missão da FENACAT é de extrema importância no cenário nacional. Ela tem a função de organizar e fiscalizar um segmento em crescente expansão e fortalecimento dentro da economia brasileira. A criação das associações de Caminhoneiros e Transportadores ganhou força na última década devido a evolução da sociedade, a pujança econômica e o livre mercado. Fatores que fortemente contribuíram e acabaram por impor mudanças de conceitos e o reconhecimento das manifestações sociais.

Estas alterações sociais impuseram ao transportador uma grande responsabilidade não só como indivíduo responsável no seu sustento, mas e principalmente, como ente coletivo, pois tinha a obrigação de sair da marginalidade e assumir a defesa e a discussão dos problemas que envolvem diretamente o seu meio de sobrevivência: o transporte rodoviário de carga.

O principal fator que unificou os transportadores foi o total desprezo das companhias seguradoras, que "torciam o nariz" quando um caminhoneiro autônomo ia humildemente fazer a cotação do valor do seguro de casco do seu caminhão com mais de 15 anos de uso e "único meio de sobrevivência". A resposta que ouvia era que a empresa não tinha interesse. Outros recebiam uma proposta tão indecente que era mais fácil ir mendigar nas ruas, pois jamais ganharia o suficiente para pagar o seguro, pagar o financiamento e sustentar a família, exatamente nesta ordem.

Assim, de uma total falta de visão e entendimento de como funciona um mercado em plena ascensão, as companhias seguradoras simplesmente se recusaram a trabalhar com este mercado, abrindo oportunidade para que os transportadores buscassem uma solução para as sucessivas recusas.

Com todo o crescimento econômico, é público e notório que a violência, materializada nos roubos e furtos de caminhões, assombrava os transportadores que continuavam sem qualquer proteção, quer do Estado ou das companhias seguradoras.

As associações de transportadores foram surgindo e crescendo por todos os lados. Sem qualquer profissionalismo e preparo de seus dirigentes, que só entendem de dirigir e administrar o seu transporte.

Criaram inicialmente a proteção por autogestão mas perceberam que a proteção do seu meio de vida e trabalho era muito pouco, que necessitavam fazer muito mais pela sua categoria.

Todavia, o movimento das associações e a força que representam, assustou a Susep que começou a usar a sua estrutura e, junto com o Ministério Público, iniciaram uma verdadeira cruzada contra as associações.

Entendo que as associações de transportadores são legítimas e em momento algum se aproximam das companhias seguradoras. A diferença que se faz entre uma e outra é que na empresa autorizada a fazer seguros sempre haverá um ganhador e um perdedor: se há o sinistro o segurado ganha e a seguradora irá perder, pois terá que indenizar o veículo sinistrado, caracterizando um contrato de troca. Enquanto no caso das associações, o risco é sempre igual para as duas partes – associado e associação. Se um associado tiver seu veículo roubado, todos os associados igualmente perdem, uma vez que entre eles há um contrato de escopo comum.

Se não bastasse a batalha judicial que as associações passaram a enfrentar, outro problema de igual grandeza assola este universo: a criação das associações de espertos e usurpadores, que estão desvirtuando o principal objetivo das associações, com a finalidade única de auferir lucro.

Com toda esta problemática se revelando, acredito que agora, mais do que nunca, é de extrema importância que a Fenacat seja reconhecida como órgão fiscalizador e regulador das atividades das associações, ainda que esteja sob o manto de algum órgão público, onde o respaldo

legal seja reconhecido por uma lei, especialmente criada para este fim.

A Federação está com o seu projeto de lei elaborado e a partir de maio começará a discuti-lo com os transportadores e associadas. Após definidas todas as diretrizes, os transportadores passarão a colher as assinaturas e enviaremos o projeto para o Congresso Nacional.

A posição das associações hoje é de extrema cautela. Temos conhecimento de vários segmentos do próprio setor que querem tirar vantagens econômicas das associações. É preciso coibir este abuso a partir da aprovação deste projeto e com a união de forças com o Ministério Público.

A Fenacat acredita na importância de levantar temas atuais sobre o transporte, para que todo o segmento discuta soluções com os vários setores da sociedade, em prol de melhorias para o setor.

Estas discussões serão materializadas por meio da realização de audiências públicas. A primeira será em São Paulo, no dia 5 de maio, as outras estão previstas para junho no Rio Grande do Sul e agosto em Minas Gerais.

Nestas audiências públicas iremos demonstrar para a sociedade em geral que as associações não fazem simplesmente a proteção do caminhão, mas estão intimamente ligadas com todos os problemas relacionados ao transporte. Dessa forma serão debatidas e encaminhadas soluções técnicas e viáveis sobre as inúmeras dificuldades do dia-a-dia do transportador.

Na audiência pública de São Paulo iremos falar sobre o roubo nas estradas e o papel das associações. Em nosso entendimento, com os transportadores unidos, poderemos mapear as zonas de risco que se movem diariamente e auxiliar o poder público, com as diversas equipes de pronta-resposta, a chegar mais rápido ao ladrão. Além disso, levar um pedido formal às montadoras para que criem um sistema de marcação das peças principais do caminhão para que estas não sejam tão suscetíveis às ações dos criminosos.

Com uma ação paralela entre as associações e o Ministério Público podemos buscar nos desmanches a verdadeira fonte dos roubos, agindo de maneira mais eficiente e fiscalizadora. Essa iniciativa impedirá o fomento dos crimes.

Todas estas medidas serão lenitivas se não houver a conscientização e o amadurecimento do transportador do seu importante papel em todo este ciclo. Isto só será possível por meio das associações, pois o transportador identifica nelas a sua própria família, onde ele discute de igual para igual com o Presidente, com o Conselho Fiscal, com o Diretor Financeiro. Todos são iguais e falam a mesma língua. Identidade esta que não é encontrada nos sindicatos e em outras entidades do setor.

Concluindo, acredito que o Ministério Público, após estes debates de inclusão social do transportador, olhará para a mudança que já ocorreu, e reconhecerá que precisamos de união para impedir os abusos que realmente acontecem.

É preciso que o Ministério Público seja mais receptivo e venha até as nossas associações. Ao conhecer de perto os trabalhos realizados concluirá que as associações de transportadores têm um papel fundamental no desenvolvimento deste segmento e extirpá-las será um caminho ao retrocesso. Trata-se de uma interferência indevida do poder público em instituições que gozam de amparo constitucional.

Sempre lutamos pela defesa da nossa Constituição e dos nossos direitos e não podemos permitir que o nosso próprio Guardião seja o nosso algoz!



Dra. Virginia Laira
Assessora Jurídica FENACAT
www.vlaira.com.br

Opinião

A Barbárie das Rodovias

Qualquer pessoa de bom senso, independentemente de filiação partidária ou convicção ideológica, fica definitivamente estarecida e indignada com a situação de completa irresponsabilidade, incompetência e insensibilidade na prestação dos Serviços Públicos, especialmente, quando concernentes a Segurança nas Rodovias brasileiras.

A angústia é intensa para quem conhece o Arcabouço Jurídico do Sistema que **desune** as Polícias de cada Estado da Federação e, também, da própria Polícia Rodoviária Federal e os quase inexistentes Programas Técnicos Operacionais, os Convênios e etc, etc... e torna-se mais dolorosa para quem trabalha diretamente com o desespero de milhares de Transportadores, implorando por Assistência e ainda tendo que ouvir a desprezível cantilena cínica e mentirosa dos Governantes para justificar a ausência de eficácia e resolutividade nesse pujante Setor.

Nada mais doloroso há do que a certeza de que nenhuma proposta precisa ser criada, nenhum projeto novo inventado, nenhuma lei a ser aprovada... necessitamos, apenas, do cumprimento da Legislação em vigor; do respeito à tão discursada Legalidade; do Financiamento conforme manda os Princípios Doutrinários e os Princípios Administrativos que deles derivam; da Execução de Reformas e Construções de Projetos já prontos; e portanto da preservação de Dignidade no atendimento ao ser humano, no momento mais fragilizado de sua rotina produtiva, conforme é esperado em qualquer sociedade que se proclame civilizada.

Agora, após vários esforços, apadrinhados pelo Exmo. Sr. Deputado Estadual Major Sérgio Olímpio Gomes, vimos à demarcação de uma **AUDIÊNCIA PÚBLICA** marcada para o dia **05 de maio de 2011, a partir das 15 horas, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo**, situada na Avenida Pedro Álvares Cabral, 201, no **Auditório Franco Montoro**, para discutir, sugerir e apresentar alternativas favorecendo e contribuindo com o fortalecimento do transporte, ante ao desconsolo e a grande preocupação que assombra os empresários desse setor, que ficam à mercê das quadrilhas organizadas, não obstante, ainda, ao número de mortes de motoristas e ajudantes, no momento em que jamais se observou tanta arrecadação e crescimento econômico e o Estado, por sua vez, não contenha ou diferencie sua atuação.

Para melhor analisar a prestação desses Serviços, evidenciamos, que a escalada das ocorrências em 2011 continua aumentando sobremaneira, bem como a preocupação dos empresários do transporte com suas operações que ficam à mercê das quadrilhas organizadas.

Infelizmente, não observamos maiores preocupações das autoridades públicas e isso se comprova através dos números de ocorrências do ano de 2010:

Região	Ocorrências	Valores (em milhões)
N (Norte)	271 (2,18%)	22,3 (2,77%)
NE (Nordeste)	990 (7,96%)	91,7 (11,39%)
CO (Centro-Oeste)	278 (2,23%)	26,1 (3,24%)
SE (Sudeste)	9.930 (79,82%)	580,1 (72,06%)
S (Sul)	972 (7,81%)	84,8 (10,54%)
TOTAL	12.441	805,0

Fonte: NTC&Logística

É exatamente pela omissão e cumplicidade de muitos eleitores, que as necessárias mudanças estruturais – a curto, médio e longo prazo – demoram tanto a acontecer... porque para muitos agentes públicos, na política especialmente, o caos no que permeiam a segurança nas estradas brasileiras constitui o melhor dos mundos para eles... por um lado garante a preservação dos seus Reinados de Podres Poderes através das indignas condições dos autônomos transportadores, mendigando por ajuda e atendimento... e, por outro lado, preservam os intocáveis amigos de certos políticos, verdadeiros Comerciantes do Crime Organizado que a cada dia, pela ausência de Gestão Pública, são impulsionados a construir Castelos de Riquezas na Mercantilização do furto e roubo de veículos, pessoas e mercadorias.

Temos, realmente, que fazer ecoar nossa voz num verdadeiro e forte grito de **BASTA, REALMENTE BASTA!**

Ao longo dos últimos anos, especialmente nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, se assiste a um crescente e sistemático aumento nos índices de criminalidade relativos aos roubos, furtos e desvios de cargas. As ocorrências acontecem em áreas urbanas, em rodovias, em depósitos de cargas, em postos de combustível, em pedágios, enfim, em qualquer lugar e em qualquer etapa do ciclo da atividade de transporte rodoviário de mercadorias.

Nesse contexto as respostas dos órgãos responsáveis pela Segurança Pública, indubitavelmente, têm se mostrado insuficientes para o enfrentamento do problema.

Incontestemente, que o ramo de Transportes, em seus vários modais, é pujante e de incontestável necessidade para o desenvolvimento econômico, enobrecendo, a economia de nosso País no cenário Nacional e Internacional.

O alto grau de respeitabilidade que é mantido de nossa parte pelos transportadores brasileiros e, em especial, os que representamos, nos faz externar nossa imensa preocupação, pois como Advogado, compreendemos nossa importância, nosso status Constitucional e nossa positiva contribuição seja para nossos Clientes, seja para o nosso País e seja para a Sociedade em geral.

Acreditamos que esse honesto manifesto que elaboramos e apresentamos aos leitores, se constitua em um ato de união e de força para qualquer empresa de transporte de cargas, pois concatenados estamos num propósito simpático e fervoroso de valores morais, cultivados, com civilidade, urbanidade, filantropia e justiça social, ressaltando e defendendo, com respeito e veneração o Estado Democrático de Direito.

Convidamos a todos para nos agregarmos e nos transformarmos em gigantes defensores do setor de transporte brasileiro, uma vez que nossos propositos se encontram revestidos de todos os indumentos éticos e justos.

Ao menos, lembremos o que lindamente dizia Casaldáliga "É preciso saber esperar... sabendo ao mesmo tempo forçar... as horas de extrema urgência... que não nos permite esperar..."

Dr. Toneza Cascaes Netto
Jurista Catarinense e especialista na área de Transportes
www.toneza.com.br | www.toneza.net
toneza@toneza.com.br